

CANTO NO AMANHECER

Maura de Sousa Pereira

Depois de um longo sono sem sonhos
- pode até a manhã estar vindo
como este esplendente alvorecer -
é sempre com susto que eu acordo
e com espanto interrogo:
então não era ainda o não-ser?
então é a vida ainda?

Mas eis que te vejo dormindo ao meu lado
tu que antes da tempestade que mudou
a tua, a nossa vida
estavas já desperto nesta hora matinal do dia
e como se tivesse sido pouco
o louco amor da véspera
me acordavas
me mordias
me desnudavas
me possuías
e logo chegavas
no êxtase maior de teu ardor
(que foi o que tive na vida de melhor)

Agora olho o teu sono comovida
pois lutei como leoa pela tua vida
marido, amante meu
que em anos a ^{for} rogaste a minha ^{Carna}
como se ela fosse a terra ~~XXXXXX~~
que é fêmea como eu

Handwritten notes:
20/08/1971
de 1971
proxi m e
de quem
em 1971
que
v B.
concepção da
de

0200181-5d.MS
22x16,2